

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2023.r4a16>

Recebido em: 03/09/2023

Aceito em: 14/09/2023

## **A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM: HISTÓRIA E ABORDAGENS**

## **THE PSYCHOLOGY OF LEARNING: HISTORY AND APPROACHES**

**Larissa Sandja dos Santos Fontes**

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6661-0641>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9563500002738439>

Graduanda em Licenciatura em Letras Português e Espanhol  
Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Natal Central, Brasil  
E-mail: [larissa.sandja@escolar.ifrn.edu.br](mailto:larissa.sandja@escolar.ifrn.edu.br)

**Liliane Silva Câmara de Oliveira**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1013-9765>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9827397875711219>

Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática  
Faculdade Metropolitana Norte Riograndense, Brasil  
E-mail: [lilianecamara@famen.edu.br](mailto:lilianecamara@famen.edu.br)

### **RESUMO**

O componente curricular de Psicologia da Aprendizagem possui como principal objetivo expandir os conhecimentos dos licenciandos no que tange aos processos de aprendizagem e as teorias cognitivas relacionadas. No terceiro período dos cursos de licenciaturas de Letras Português e Espanhol do IFRN, esse componente é ofertado na modalidade obrigatória e é de suma importância para os futuros docentes no que diz respeito a relação professor-aluno e sua influência no aprendizado. Nesse sentido, os alunos são apresentados às diferentes abordagens e teorias relacionadas a psicologia da educação, adquirindo um útil e vasto conhecimento para o exercício de funções pedagógicas e práticas docentes no âmbito escolar. Desse modo, o principal objetivo deste trabalho é expor os conhecimentos ligados a esta vertente da psicologia; sua história, principais teorias e diferentes teóricos que contribuem para o crescimento no meio educacional com intuito de auxiliar pesquisadores da área contribuindo para seu crescimento no meio educacional.

**Palavras-chave:** Psicologia; aprendizagem; educação.

### **ABSTRACT**

The curricular component of Psychology of Learning has as its main objective to expand the knowledge of undergraduates with regard to learning processes and related cognitive theories. In the third period of the IFRN undergraduate courses, this component is offered in the mandatory modality and is extremely important for future teachers with regard to the teacher-student relationship and its influence on learning. In this sense, students are introduced to different approaches and theories related to educational psychology and acquire useful and vast knowledge for the exercise of pedagogical functions in the

school environment. Thus, the main objective of this work is to carry out a synthesis of the studies carried out in the classroom throughout the semester, that is, to expose the knowledge related to this aspect of psychology; its history, main theories and different theorists that contributed to its growth in the educational environment.

**Keywords:** Psychology; learning; education.

## 1 INTRODUÇÃO

Na formação de professores considera-se importante desenvolver habilidades e competências que o preparem para o campo de atuação de forma holística, possibilitando-lhe uma percepção cognitiva, social e emocional mais ampla para a condução do processo de ensino e aprendizagem, considerando que o estudante ao qual ele atende não é um ser sem conhecimentos, convicções e emoções.

É por esse motivo que os cursos de licenciaturas são formados por diversos componentes curriculares, cada um com seu objetivo formativo, para a composição total do repertório de teorias que formam o profissional. Ao ir se deparando com a diversidade de conteúdos, métodos de ensino e possibilidades de aplicabilidade que o curso vai apresentando, o graduando vai tendo a oportunidade de assimilação de novos conceitos e crescimento intelectual, o que vai transformando seus conhecimentos e direcionando as suas aplicabilidades nos espaços de atuação.

Ao se tratar da formação de professores, pensa-se logo na escola como o principal setor de execução da profissão do licenciado. Para Libânio (2004) a escola é um ambiente de compartilhar valores, adquirir conhecimentos e desenvolver competências intelectuais, afetivas, éticas e sociais. Nesse sentido, então, há a expectativa de que ela promova o saber e o desenvolvimento dos alunos que tem como principal mediador o professor. Por esse motivo, espera-se que o processo de ensino-aprendizagem dependa, em grande parte do docente, da sua postura e atuação em sala de aula e, principalmente, da relação entre ele e o seu aluno.

Para que o professor consiga exercer a sua função e cumprir com êxito o seu principal objetivo, que é promover o saber e o desenvolvimento, ele necessita de uma preparação adequada a respeito da aprendizagem e os processos envolvidos nela para poder compreender a realidades dos alunos e adaptar as suas ações de ensino.

No processo formativo dos licenciandos brasileiros, há um componente curricular que chama a atenção por apontar conteúdos capazes de auxiliar na compreensão de como ocorre o processo de aprendizagem humana, ele está ligado a psiquê, na maioria dos currículos é chamado de “Psicologia da Aprendizagem” e tem como principal objetivo expandir os conhecimentos dos licenciandos no que tange a aprendizagem cognitiva relacionada ao processo de assimilação dos conhecimentos. O que o torna importante para o futuro profissional que de posse destes conhecimentos poderá, de acordo com Nunes e Silveira (2015), realizar atividades dialógicas trabalhando desafios criativos, exercícios de reflexão e descoberta, permitindo ao aluno ir além da atividade de memorização mecânica e, podendo, assim, tornar-se verdadeiramente o autor de seu processo de aprendizagem, tornando-a mais significativa.

E é justamente sobre a importância desse componente curricular que este texto vai falar, apresentando uma síntese dos estudos realizados em uma sala de aula do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol, no terceiro período, durante o semestre acadêmico de 2023.1, objetivando expor os conhecimentos ligados a esta vertente da psicologia; sua história, principais teorias e diferentes teóricos que contribuem para o crescimento no meio educacional com intuito de auxiliar pesquisadores da área contribuindo no desenvolvimento de seus saberes nesse campo para uma prática mais efetiva a partir das emoções e processos de assimilação de novos saberes.

A psicologia da educação é caracterizada como uma importante aliada do professor por ser tema dos estudos de diversos teóricos, como Piaget e Vygotsky em seus muitos escritos, sobre os processos de aprendizagem. Nesse sentido, possuir conhecimentos acerca dessa vertente da psicologia auxilia o profissional a compreender o seu próprio desenvolvimento de assimilação e aumentar o seu repertório prático de ensino a partir dos níveis e desenvolvimento dos seus alunos.

Com a finalidade de desenvolver o presente artigo de forma colaborativa para os leitores da obra, além dos estudos realizados em sala, foram realizadas algumas pesquisas em livros e artigos, como parte da fundamentação do trabalho.

## 2 PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Para uma compreensão e aprofundamento maior a respeito da concepção da aprendizagem e sua psicologia foi estudado em sala durante o período acadêmico 2023.1 no componente curricular em questão o livro “Psicologia da Aprendizagem” (Nunes; Silveira, 2015) que auxiliou na compreensão do tema, pois trata sobre o conceito do tema e aborda sobre as concepções, as teorias, os processos de aprendizagem e como eles ocorrem na dinâmica escolar.

Para as autoras citadas existem vários tipos de aprendizagem que estão consolidadas nas diferentes atividades da vida:

Algumas aprendizagens se dão desde os primeiros anos de vida e estão vinculadas ao cotidiano da pessoa, como: sentar, andar, falar, identificar e pegar objetos, comer sozinha etc. Outras acontecem de forma sistemática em instituições próprias, como a escola (Nunes; Silveira, 2015).

Além dessa contribuição para o conhecimento do licenciando, foi utilizado também o estudo de Roitman (2022) como aporte científico, ela discorre sobre o ensino, bem como, o papel da escola e do professor. Para ela:

A escola é uma instituição criada pela sociedade com a finalidade de manter seus valores e crenças. Procura propiciar experiências educativas que visam à aquisição de conhecimentos, atitudes, habilidades e normas de conduta que o grupo social considera indispensáveis para que o educando seja aceito como seu membro. A escola é, portanto, criada para implementar as aprendizagens desejadas pelo grupo social. O professor, como um dos elementos do processo educacional, desempenha papel relevante, cabendo-lhe grande parcela de responsabilidade na educação dos alunos. Poderá não só manter a cultura do grupo social a que pertence, mas também, estimular a inovação. Sua ação pedagógica permitirá que o indivíduo, além de ajustar-se ao meio em que vive, o transforme dominando a natureza e imprimindo nela a sua presença. (Roitman, 2022).

Assim pode-se compreender que conhecer os processos cognitivos humanos são importantes para o desenvolvimento escolar a partir de sua comunidade, visando como ponto principal o sucesso no desempenho do estudante, que está vinculado em partes às observações

e métodos utilizados pelo professor ao acompanhar e se comprometer com seus alunos, buscando considera-los em seus aspectos psíquicos, sociais e culturais.

## **2.1 A PSICOLOGIA E SUA TRAJETÓRIA ATÉ A EDUCAÇÃO**

A palavra psicologia vem do grego, dividida em *psyché*, que diz respeito a alma, e *logos*, que significa estudo. Em conjunto, essas palavras formam o significado etimológico da psicologia: estudo da mente. Quando se fala sobre a mente, fala-se também sobre comportamento, uma vez que ele é a exteriorização da mente, seu espectro visível. Logo, segundo Skinner (2005), a psicologia define-se como a ciência que estuda o comportamento humano, possuindo como seu objeto de estudo o próprio ser humano e as funções básicas de seu comportamento.

As raízes da psicologia podem ser enxergadas desde o século XIX, pois foi a partir desse período que se tornou comum a preocupação dos filósofos com a natureza humana. Mesmo ainda não recebendo o título de psicologia, já era comum que grandes filósofos desenvolvessem ideias ao refletir sobre sua existência, suas ações e as suas motivações. Dessa forma, com o homem evidenciando a racionalidade e o desenvolvimento da ciência moderna, com o passar do tempo, descobertas no campo da fisiologia, neuroanatomia e neurofisiologia, por exemplo, foram muito relevantes para a psicologia científica (Fortes, 2012).

Tratando de psicologia científica, é importante ressaltar o grande papel da Alemanha, que foi um país que se destacou no que se trata da psicologia como ciência. Por meio de Wilhelm Wundt, no século XIX, desenvolveu-se a noção do paralelismo psicofísico, o método introspeccionismo e o primeiro laboratório de psicofisiologia. Marcos que tornaram a Alemanha o berço da psicologia científica e fizeram de Wundt o seu pai (Carlson, 2010).

Após a Alemanha ter se tornado o lugar em que a psicologia científica nasceu, nos Estados Unidos esses estudos foram desenvolvidos, dando origem, então, as primeiras abordagens teóricas ou escolas da psicologia.

## **2.2 PRIMEIRAS ABORDAGENS OU ESCOLAS DA PSICOLOGIA**

Na perspectiva da psicologia como Ciência a primeira teoria que surgiu tentava compreender o pensamento, denominada Funcionalismo, foi desenvolvida por William James entre 1890 e 1910. Essa abordagem tinha a preocupação de compreender e explicar as ações do homem e o que as motiva, assim como a consciência e o seu funcionamento.

Entre 1867 e 1927 Edward Titchner desenvolve o Estruturalismo como teoria de compreensão do homem, ele foi muito semelhante ao Funcionalismo, pois também estava voltada para o estudo da consciência. A diferença entre as duas abordagens foi que, no estruturalismo, teoria em questão, foi proposto que se estudassem os aspectos estruturais da consciência, adotando o introspeccionismo como método de observação.

O Associacionismo ficou caracterizada como a terceira abordagem, desenvolvida por Edward L. Thorndike. Formulada entre 1874 e 1949, essa foi a primeira teoria relacionada a aprendizagem na psicologia e surgiu da concepção de que a aprendizagem ocorre por um processo de associação de ideias, das mais simples para as mais complexas. Por meio dessa concepção, originou-se também a chamada Lei do Efeito, que contribuiria também para a psicologia comportamentalista, afirmando que todo comportamento de um ser humano tende ou não a se repetir dependendo do seu efeito, sendo ele uma recompensa ou castigo.

Essas três importantes abordagens descritas com o auxílio de Psicologia da Aprendizagem foram essenciais para o desenvolvimento de outras teorias, das quais, destacam-se: o Behaviorismo, a Gestalt e a Psicanálise (Nunes, 2015). Essas três bem mais conhecidas e consideradas nos dias atuais e que, para ficar mais claro, serão abordadas na sequência de forma mais descritas em suas concepções, abordagens e contribuições para a área da psicologia da educação.

### **2.2.1 O BEHAVIORISMO**

O Behaviorismo é a principal escola ou tendência da psicologia de influência americana, representado por John Watson e seu sucessor, B. F. Skinner. Essa teoria entende o comportamento como uma interação entre aquilo que o sujeito faz e o ambiente em que está inserido.

De acordo com Nunes (2015), foi baseado no behaviorismo que desenvolveu-se também a ideia de condicionamento operante, que é a modificação do comportamento através do controle das consequências que se seguem a um determinado comportamento. Um exemplo disso seria um aluno que não costuma realizar suas atividades escolares, no entanto, mediante a fala de uma professora de que os alunos ganhariam pontos extras pelas atividades, e o comportamento habitual do aluno foi influenciado para uma mudança.

Essa teoria foi importante porque proporcionou uma base científica sólida e inspirou a diversificação e o avanço da psicologia por meio de seu foco no comportamento observável e na experimentação controlada, o que abriu espaço para novos estudos nessa perspectiva.

### **2.2.2 A GESTALT**

A Gestalt foi uma escola ou tendência da Psicologia de influência alemã, que segundo Ansel (2005) teve como seu principal representante Friedrich Salomon Perls, e defendeu a ideia de que o comportamento deve ser estudado nos seus aspectos globais, levando em conta o que altera a percepção do ser. Sua tese consistia em compreender o ser humano como um ser total, tendo como princípios básicos a percepção visual. Essa teoria contribuiu para a educação, pois, quando ao tratar, principalmente da sala de aula, o dia a dia consistia em lidar com as pessoas, artes e afins. Por isso, é considerado ainda hoje, importante a noção sobre percepção.

### **2.2.3 A PSICANÁLISE**

A Psicanálise nasceu da teoria de Sigmund Freud (1895) na Áustria e traz a ideia do inconsciente, constituído por desejos e pulsões, como a parte mais importante dos processos mentais. O teórico dividiu a mente em três partes: o ID, o EGO e o SUPEREGO.

A divisão que se denomina ID representa o inconsciente e é guiado pelo desejo. Isso significa que, nessa divisão, os indivíduos são levados por suas vontades e impulsos, porque tudo que lhes interessa é a satisfação. O EGO, por sua vez, é a principal das estruturas mentais e se guia pelo princípio da realidade. É mais consciente que o ID, pois regula seus impulsos. No geral, o EGO age como mediador entre as duas outras divisões. Por último, o SUPEREGO é a parte moral da mente humana e age de acordo com os valores da sociedade em que vivemos.

Em meio a teoria, Freud também desenvolveu o método de hipnose e a associação livre. Ambos tinham a intenção de acessar parte do inconsciente do paciente. Na hipnose, o paciente é levado ao estado hipnótico, estando em um intermédio entre o dormir e o estar acordado, sem perder sua consciência. Na associação livre, por sua vez, não ocorria o estado hipnótico, pois o paciente era deixado em total consciência para falar livremente.

#### **2.2.4 PIAGET E VYGOTSKY**

Em meio a importância do tema e a necessidade de compreensão das conexões cerebrais do homem com o meio para a internalização das ideias, Jean Piaget e Lev Vygotsky surgiram como teóricos que são considerados pelas suas colocações até os dias atuais. Eles são considerados grandes estudiosos na área da psicologia da educação, ambos tendo desenvolvido suas teorias para esclarecer a evolução humana e os processos de aprendizagem, que embora tenham suas diferenças, se completam em vários aspectos.

O primeiro teórico citado, Jean Piaget, tinha como objetivo estudar a evolução do pensamento, buscando compreender quais os mecanismos mentais que o indivíduo utiliza para compreender o mundo a sua volta (Piaget; Inhelder, 2003). Sua teoria inaugura a corrente construtivista, que propõe que o conhecimento é adquirido por meio da interação do indivíduo com o ambiente em que vive. Além disso, ele afirma que o desenvolvimento cognitivo humano começa desde o nascimento e se divide em 4 estágios principais: sensorial, simbólico, concreto e formal.

Por outra perspectiva Vygotsky afirmou que, por meio da interação social, a criança entrará em contato com elementos e fará uso deles, com isso, surgem os processos mentais. Então a criança estrutura o seu conhecimento utilizando diferentes instrumentos e segue internalizando conhecimentos através das relações de seu meio social. Para esses processos, Vygotsky determinou os dois seguintes níveis: o nível de desenvolvimento real (conjunto de atividades que a criança consegue resolver sozinha) e o nível de desenvolvimento potencial (atividades que a criança não consegue realizar sozinha, mas, com orientações adequadas, consegue resolver). Para ele a distância entre os níveis citados caracteriza a Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP. Ela define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas estão em processo de maturação, funções que amadurecerão mais cedo ou mais tarde, mas

que atualmente estão em estado embrionário (Vygotsky, 1978). O que explica os processos de aprendizagem do indivíduo através da internalização das experiências do sujeito com o meio ou com outros sujeitos e colabora com o desenvolvimento profissional de docentes.

### **3 METODOLOGIA**

O estudo realizado foi conduzido por uma abordagem qualitativa que de acordo com Minayo (2015), se caracteriza por não ser quantificável, e buscou compreender e disseminar a dinâmica das relações sociais. Os métodos e procedimentos empregados durante a realização deste artigo se valeram da metodologia de observação do campo caracterizada por investigações realizadas durante as aulas semanais, somada ainda à pesquisa bibliográfica através da leitura de livros e artigos, como também das atividades e estudos desempenhados no componente curricular de Psicologia da Aprendizagem, no curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol do IFRN.

No período de aulas considerado no semestre 2023.1 foram realizados seminários que trataram dos diversos teóricos e concepções a respeito da psicologia que foram aqui apresentados, bem como, atividades avaliativas direcionadas as temáticas propostas pela docente responsável.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante as informações abordadas acerca da psicologia da aprendizagem pelo componente curricular, sua trajetória percorrida ao longo da história e suas diversas abordagens, é válido pontuar a riqueza de conhecimentos importantes para o profissional da educação é essa temática. Uma vez que seu objetivo deve ser provocar saltos no saber e desenvolvimento do aluno, a apropriação dessa vasta gama de conhecimento é essencial para o professor e se o estudante estiver receptivo as indicações e estímulos de aprendizagem, o obterão e poderão utiliza-los em suas práticas profissionais futuras.

Dessa forma, os diferentes teóricos contribuem para o processo de ensino-aprendizagem ainda hoje, pois auxilia vários profissionais, formados ou em formação, a melhorar cada vez mais as experiências do aluno em sala de aula, de modo a facilitar o aprendizado.

Todas as atividades realizadas geraram aprendizado e reflexões, individual e em grupo, sobre os temas importantes que foram explanados pela mediação da professora.

## REFERÊNCIAS

- ANSEL, L. W.; TOMAN, S. M. **Gestalt Therapy: History, Theory, and Practice**. Illustrated. 2005.
- CARLSON, N. R. **Psychology: The Science of Behavior**. 4 ed. Pearson, 2010.
- FORTES, V. G. G. de F. **Psicologia da educação**. Natal: Ifrn Editora, 2012.
- HAYES, N. **Psicologia: Uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Artmed, 1994.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. **Psicologia da Aprendizagem**. 3 ed. Ceará: EdUECE, 2015.
- PIAGET, J.; INHELDER, B. **A psicologia da criança**. 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003
- ROITMAN, R. Psicologia de aprendizagem e prática docente. **Rev. bras. educ. med.**, 2022.
- SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- VYGOTSKY, L. **Mind in Society: Development of Higher Psychological Processes**. Harvard University Press. 1980.